

Maduro assume segundo mandato como presidente da Venezuela com legitimidade contestada

Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -



Nicolás Maduro assume nesta quinta-feira (10) seu segundo mandato como presidente da Venezuela, quase oito meses após vencer, com quase 70% dos votos, uma eleição fortemente boicotada pela oposição e acusada de irregularidades.

Seu novo mandato não terá o reconhecimento da Assembleia Nacional venezuelana e de diversos países, entre eles os EUA, o Canadá, e do Grupo de Lima, do qual o Brasil faz parte. O Peru, outro membro do grupo, chegou a proibir a entrada de Maduro, seus familiares e da cúpula de seu governo no país.

Ele conta, porém, com o apoio do Supremo venezuelano, que irá conduzir sua posse em uma cerimônia a partir das 12h (horário de Brasília), e a “lealdade absoluta” da Força Armada Nacional Bolivariana, declarada pelo ministro da Defesa, Vladimir Padrino.

Contrariando a Constituição, a posse não terá um juramento do presidente perante a Assembleia Nacional: assim como o órgão não reconhece a legitimidade de sua eleição, ele também não aceita sua autoridade, e considera que o parlamento, controlado pela oposição, está em “situação de desacato”.

O novo mandato tem duração prevista até 2025.

Primeiro mandato

Maduro assume segundo mandato como presidente da Venezuela com legitimidade contestada

Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -

O ex-motorista de ônibus Nicolás Maduro se tornou presidente interino da Venezuela em 2012, durante os últimos meses de vida de Hugo Chávez, de quem é considerado herdeiro político e foi chanceler e vice-presidente.



O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, ao lado de seu então vice-presidente, Nicolás Maduro, em dezembro de 2012 — Foto: Marcelo Garcia / Miraflores Press / AP Photo

Indicado por Chávez, ele venceu sua primeira eleição presidencial em 14 de abril de 2013, 40 dias após a morte do líder. Naquela ocasião, venceu por uma margem de 1,59 pontos percentual o candidato opositor Henrique Capriles, que não reconheceu a derrota e pediu

recontagem de votos. Sua primeira posse foi em 19 de abril do mesmo ano.

Crise

Mas, além de não ter o mesmo carisma e apelo popular de Chávez, Maduro também enfrenta problemas que seu antecessor não conheceu, graças principalmente à crise do petróleo que afetou profundamente o país. A Venezuela tem as maiores reservas de petróleo do mundo -- e o recurso é praticamente a única fonte de receita externa do país.

Como lembra a BBC, entre 2004 e 2015, nos governos de Hugo Chávez e no início do de Nicolás Maduro, o país recebeu US\$ 750 bilhões provenientes da venda de petróleo. O governo chavista aproveitou essa chuva dos chamados "petrodólares" para financiar de programas sociais a importações de praticamente tudo que era consumido no país.

Mas, em 2014, o preço do petróleo desabou. Além de receber menos dinheiro por seu principal produto, a Venezuela também teve uma queda significativa na produção.

O Estado ainda viu seus gastos públicos aumentarem para conseguir manter os programas sociais. A dívida externa aumentou em cinco vezes.

Ao tentar supervalorizar a moeda venezuelana, o governo provocou distorções de valores que, além de causarem a crise de desabastecimento, contribuíram para um cenário de hiperinflação.

Maduro assume segundo mandato como presidente da Venezuela com legitimidade contestada

Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -



Maduro assume segundo mandato como presidente da Venezuela com legitimidade contestada

Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -



Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -



Maduro assume segundo mandato como presidente da Venezuela com legitimidade contestada

Escrito por Saraiva

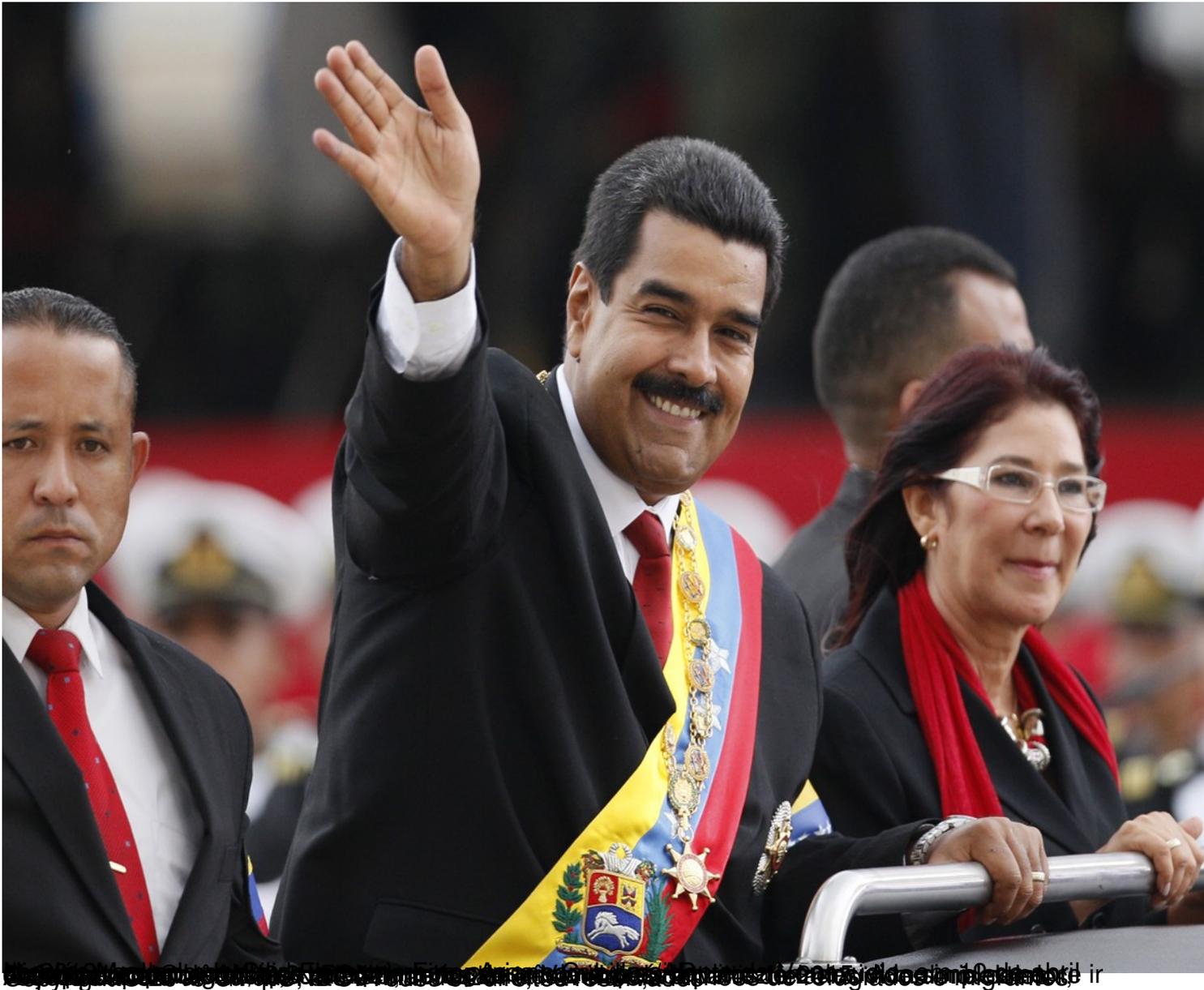
Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -



Maduro assume segundo mandato como presidente da Venezuela com legitimidade contestada

Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Janeiro de 2019 08:04 -



As informações aqui publicadas são de caráter informativo e não representam uma recomendação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. Não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso das informações aqui publicadas.